



## PROJETO HELPÉ: MANEJO CLÍNICO EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO, NA UBSF SÃO GERALDO, EM VOLTA REDONDA/RJ

*Mariana Mansour; Thamiris Azevedo; Allexia Soares, Bianca Silva; Nádia Carneiro.*

Curso de Medicina, UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

**Introdução:** Chamamos de pé diabético qualquer lesão e/ou alteração em pernas e pés em paciente portadores de diabetes melito (DM). Segundo dados da SMS de Volta Redonda, em 2007, constam 6.074 pessoas no Programa de Diabetes. Destes, 46,5% desconheciam o fato de serem portadores de diabetes. Cinquenta por cento das amputações não traumáticas de membros inferiores são atribuídas ao diabetes e o risco de amputação é 15 vezes maior nessa população.

**Objetivos:** Projeto “Helpé” tem o objetivo de fornecer orientação aos que integram as equipes de saúde de forma multidisciplinar, facilitando o manejo dos pacientes diabéticos que apresentam complicações do pé diabético.

**Métodos:** Realizado estudo transversal, com coleta de dados sobre os pacientes, acerca do tratamento de pé diabético, informações foram levantadas sobre o manejo desses pacientes através da visita ao Polo do Pé Diabético; realizada, também, orientação da equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde sobre o manejo desses pacientes, apresentando um fluxograma da classificação de risco e manejo do pé diabético, juntamente com palestra para a população em relação ao autocuidado com os pés.

**Resultados:** Deve-se programar, cada vez com mais foco e responsabilidade, o manejo adequado dos eventos de um pé diabético. Antigamente era proposto um polo propriamente dito, centralizado, composto por toda uma equipe multidisciplinar, que oferecia todo o apoio que uma complicação do pé diabético requer. Hoje esse serviço foi descentralizado, com o intuito de expandir os serviços. O serviço não foi eficiente, visto que a proposta não foi posta em prática e, com isso, tanto os pacientes, quanto os próprios profissionais atuantes perderam o apoio de um serviço especializado no tratamento do pé diabético.

**Conclusão:** Observou-se a falta de informação e comunicação entre as próprias unidades, pois o objetivo do polo do pé diabético é intermediar todo o processo,



visando ao manejo mais adequado e consequências mais favoráveis no desfecho de cada paciente.

**Palavras-chave:** Pé diabético; diabetes melito; Helpé.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. **Clinical Practice Recommendations 2003**. Diabetes Care, v. 200, n. 26, p. 151-156, 2003.

BORTOLETTO, M. S. S.; HADDAD, M. C. L.; KARINO, M. E. Pé diabético, uma avaliação sistematizada. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v.13, n.1, p.37-43, jan./abr. 2009.

BRASILEIRO, J. L. Pé diabético: aspectos clínicos. **J Vasc Br**, Campo Grande, v. 4, n. 1, 2005.

CAIAFA, J. S. **Atenção ao paciente com pé diabético**. Rio de Janeiro: v. 2, n. 1, 2003.

CARVALHO, C. B. **Pé Diabético: Análise Bacteriológica de 141 Casos**. Fortaleza.